

**Palavras-chave:** Endocardite infecciosa Coorte histórica  
Tendência temporal

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103195>

## MÉTODOS MOLECULARES E MICROBIOLOGIA CONVENCIONAL NA IDENTIFICAÇÃO DE AGENTES ETIOLÓGICOS E NO TRATAMENTO DE MENINGOENCEFALITES AGUDAS

Luís Arthur Brasil Gadelha Farias<sup>a,\*</sup>,  
Marcos Maciel Sousa<sup>a</sup>, Karene Ferreira Cavalcante<sup>b</sup>,  
Aldenise de Olinda Castro<sup>a</sup>,  
Jacó Ricarte Lima de Mesquita<sup>a</sup>,  
Antônio Silva Lima Neto<sup>c</sup>,  
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti<sup>d</sup>,  
Tania Mara Silva Coelho<sup>a</sup>, Sílvia Figueiredo Costa<sup>e</sup>,  
Clarissa Perdigão Mello<sup>b</sup>,  
Francisco Edson Buhamra de Abreu<sup>a</sup>,  
Maura Salaroli de Oliveira<sup>e</sup>,  
Lauro Vieira Perdigão Neto<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), Fortaleza, CE, Brasil;

<sup>b</sup> Laboratório de Saúde Pública do Ceará (LACEN), Fortaleza, CE, Brasil;

<sup>c</sup> Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA), Fortaleza, CE, Brasil;

<sup>d</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), Fortaleza, CE, Brasil;

<sup>e</sup> Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução/Objetivo:** O diagnóstico precoce das meningites agudas impacta na conduta médica terapêutica, e a identificação da etiologia fornece subsídios para adequação da terapia antimicrobiana. Objetivamos avaliar o impacto dos métodos moleculares e da cultura na identificação etiológica e na modificação da terapia antimicrobiana e antiviral inicial nas meningoencefalites agudas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São José de Doenças Infecciosas (CAAE: 52811521.7.0000.5044).

**Métodos:** Estudo retrospectivo de pacientes com meningoencefalite aguda (<14 dias), diagnosticados por métodos moleculares (Genexpert® Cepheid e PCR Filmarray® Biomerieux) e/ou culturas tradicionais (ágar chocolate, ágar sabouraud e MGIT) em hospital de referência em doenças infecciosas, de 2019 a 2021. A análise estatística foi realizada em Excel e o teste utilizado foi o qui-quadrado (significância se  $p \leq 0,05$ ).

**Resultados:** 152 pacientes foram incluídos no estudo com meningoencefalites agudas. Dos 152 pacientes, 113 realizaram PCR Filmarray®, 46 realizaram Genexpert®, 98 realizaram cultura para germes piogênicos, 26 cultura para micobactérias e 32 culturas para fungos. Um total de 85 (56%) tiveram o diagnóstico etiológico confirmado. Dos 85 pacientes, 43 foram identificados por PCR Filmarray®, 7 por Genexpert® e 14 por cultura convencional, 5 por cultura p/ fungos, 7 por PCR Filmarray® e cultura convencional. Os melhores desempenhos (positividade) foram, respectivamente: PCR Filmarray® ( $n = 43/113$ ; 38%), Genexpert® ( $n = 7/46$ ; 15,2%) e cultura ( $n = 14/98$ ; 14,4%). No grupo do PCR Filmarray® foram

identificados vírus ( $n = 23/43$ ; 53,5%), bactérias ( $n = 18/43$ ; 41,9%), e fungos ( $n = 5/43$ ; 11,6%). A cultura identificou: *C. neoformans* ( $n = 2$ ), *S. pneumoniae* ( $n = 3$ ), *S. suis* I ( $n = 2$ ), *S. agalactiae* ( $n = 1$ ), *S. aureus* ( $n = 1$ ), *K. pneumoniae* ( $n = 1$ ), *Corynebacterium jeikeium* ( $n = 1$ ). Percebeu-se o ganho de diagnóstico com biologia molecular de 23,6% ( $p = 0,0003$ ). Um total de 22% (25/113) e de 18% (18/98) dos pacientes tiveram antibioticoterapia modificada, pelo PCR Filmarray® e pelas culturas para germes piogênicos.

**Conclusão:** Métodos moleculares trazem informações complementares aos métodos tradicionais. Foram encontrados agentes etiológicos incomuns, como fungos e micobactérias. Uma proporção moderada de pacientes teve terapia modificada pelos resultados. Houve mais frequente solicitação de PCR Filmarray® e genexpert do que as culturas, o que pode significar subutilização das culturas.

**Palavras-chave:** Meningoencefalite aguda Métodos moleculares Culturas Agentes etiológicos

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103196>

## NOCARDIOSE E IMUNOSSUPRESSÃO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Pedro Moreno Fonseca\*, Frederico da Cunha Abbott,  
Jaysa Pizzi, Andressa Noal, Ivandro Luís Zolett Júnior,  
Francisco Port Rodrigues,  
Andreia de Quadros Maccarini, Julia Somenzi de Villa,  
Greici Taiane Gunzel

Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil

**Objetivos:** As infecções por *Nocardia* sp. são raras e devido o pequeno número de casos na literatura, ainda se configura um desafio diagnóstico e terapêutico. A nocardiose está normalmente atrelada a contextos de imunossupressão como: AIDS, neoplasias, uso prolongado de corticosteróides, entre outros. Torna-se importante analisar os casos documentados no nosso centro como forma de contribuir no conhecimento acerca da doença e ajudar na produção de literatura científica alertando para a presença dessa doença em pacientes imunossupressos.

**Métodos:** A partir de uma revisão de prontuários eletrônicos foi possível analisar um total de 13 casos comprovados de nocardiose no Hospital Nossa Senhora da Conceição em Porto Alegre - RS no período de janeiro de 2010 até fevereiro de 2023.

**Resultados:** Foram identificados 13 pacientes com cultura confirmando infecção por *Nocardia* sp. ou espécie em 13 anos de revisão. As principais condições de imunossupressão associadas são respectivamente idade superior a 60 anos (30%), diabetes mellitus (25%) e HIV/AIDS (20%). Os principais sítios de acometimento neste estudo foram: pulmonar (33,33%) e sistema nervoso central (27,78%). A taxa de letalidade encontrada foi de 38,46%, com 5 pacientes evoluindo para óbito sem completar tratamento.

**Conclusão:** Essa série de casos descreve como a infecção por *Nocardia* pode se manifestar em diferentes cenários clínicos e em indivíduos com vários fatores predisponentes, destacando a necessidade de avaliação cuidadosa em